

# ENCONTROS COM JESUS



**AULA 1**

# Sinopse

Aprenda **lições práticas** significativas para a vida cotidiana, juntamente com **verdades teológicas** fundamentais que fortalecem a nossa fé, a partir dos diversos encontros e diálogos que Jesus teve com os mais diferentes tipos de pessoas.

# Bibliografia

## Editora Shedd

- Comentário de Mateus — D. A. Carson
- Comentário de Marcos — James R. Edwards
- Comentário de Lucas — James R. Edwards
- Comentário de João — D. A. Carson

# **ENCONTROS COM AUTORIDADES RELIGIOSAS**

**Quais eram as autoridades religiosas daquela  
época?**

# **PARTIDOS RELIGIOSOS**

# Autoridades Religiosas: Partidos

## Fariseus (Mt 9:34)

- Eram mais numerosos – cerca de 6.000 nos tempos de Jesus
- Exerciam forte influência sobre o povo
- Reconheciam a canonicidade da Tanakh
  - Tanakh é um acrônimo de Torá (Lei), Nevi'im (Profetas) e Ketuvim (Escritos)

# Tanakh (24 livros = 39 livros do AT)

- Torá — 5 livros — Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio
- Nevi'im — 8 livros
  - 4 Profetas históricos — Josué, Juízes, Samuel (os 2 juntos), Reis (os 2 juntos)
  - 4 Profetas posteriores — Isaías, Jeremias, Ezequiel, 12 profetas menores (um só livro com Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias)
- Ketuvim — 11 livros — Salmos, Provérbios, Jó, Cantares, Rute, Lamentações, Eclesiastes, Ester, Daniel, Esdras/Neemias (os 2 juntos), Crônicas (os 2 juntos)

# Autoridades Religiosas: Partidos

## Fariseus

- Consideravam a tradição oral dos anciãos como também tendo muita autoridade — o que Jesus combateu fortemente (Mc 7:3-5; Mc 7:9)
  - Essas tradições foram compiladas cerca de 200 anos depois do seu tempo e deram origem à Mishná — coleção escrita da tradição oral judaica
  - Muitos anos depois da Mishná (século IV — VI dC) surgiram as Guemarás - coleção de debates e comentários rabínicos sobre a Mishná.
    - Talmude de Jerusalém/Palestino (Séc. IV-V) - Mishná + Guemará da terra de Israel
    - Talmude Babilônico (Séc. VI) - Mishná + Guemará das academias judaicas da Babilônia

# Autoridades Religiosas: Partidos

## Saduceus (Mt 22:23-28)

- Formado por sacerdotes ricos e por membros da aristocracia
- Não tinham influência sobre o povo, mas sobre os mais ricos
  - “Enquanto os saduceus não conseguem persuadir senão os ricos, e não têm o povo submisso a eles; os fariseus, porém, têm a multidão do seu lado.” Flávio Josefo, *Antiguidades Judaicas*, 13.10.6
- Só reconheciam a autoridade da Torá (lei) — rejeitavam o Nevi'im (profetas) e o Ketuvim (escritos)
- Não acreditavam em anjos ou espíritos
- Não acreditavam na ressurreição (mas na imortalidade da alma)

# OCUPAÇÕES RELIGIOSAS

# **Autoridades Religiosas: Ocupações**

## **Escribas (Mc 12:38)**

- **Eram os copistas responsáveis por preservar os textos**
- **Tornaram-se muito influentes e ocuparam posições de liderança**
- **Eram próximos dos Fariseus (alguns eram fariseus)**

# Autoridades Religiosas: Ocupações

**Mestres (ou intérpretes) da Lei (Lc 10:25; 11:45; At 5:34)**

- **Tradutores e professores**
  - hebraico para aramaico (muitos não eram mais fluentes em hebraico)
- **Os mestres da lei davam primazia à Torá, mas não ignoravam Nevi'im e Ketuvim.**
- **Eles reconheciam e interpretavam as Escrituras judaicas completas (Tanakh); porém, sua especialidade principal era a Lei de Moisés e sua aplicação prática.**
- **Também eram próximos dos fariseus (alguns eram fariseus)**

# **Autoridades Religiosas: Ocupações**

**Sacerdotes (Mt 26:14; Jo 19:21)**

- **Levitas descendentes de Arão**
- **Responsáveis pelos rituais do templo**

**Sumo-sacerdote (Mc 14:60-64)**

- **Principal sacerdote**
- **Líder dos sacerdotes**
- **Responsável pelo dia da expiação - Yom Kippur**

# O SINÉDRIO

# Autoridades Religiosas: O Sinédrio

**Mc 14:53 e 55**

- Era uma espécie de “Suprema Corte” judaica
- Tinha funções religiosas, mas também jurídicas e políticas
- Era formado por 71 membros:
  - chefes dos sacerdotes – ligados à liderança do templo
  - anciãos – membros influentes da aristocracia judaica;
  - escribas e mestres da lei
- O líder era sempre o Sumo sacerdote

# **ENCONTRO COM UM FARISEU CHAMADO NICODEMOS**

## Jo 3:1-21 – Um Fariseu Chamado Nicodemos

- (1) “Um dos principais dos judeus” — possível membro do Sinédrio
  - Significado de “principais” : governador, comandante, chefe, líder
- (2) “de noite” — possivelmente para passar despercebido
- (2) “Rabi” — meu grande mestre; forma honrosa de se dirigir a um mestre
- (2) “sabemos que és mestre vindo da parte de Deus...”
  - Havia fariseus amistosos com Jesus (Lc 13:31)
  - Havia um grupo de pessoas que reconhecia que Jesus vinha de Deus
    - Nicodemos se inclui nesse grupo
  - Os milagres de Jesus o convenceram

## Jo 3:1-21 – Um Fariseu Chamado Nicodemos

- (3) “nascer de novo...não pode ver o Reino de Deus”
  - Jesus começa atacando o âmago das convicções do Nicodemos
  - Um fariseu era convicto que veria o Reino por ser quem ele era
    - Paulo resume bem essa convicção em Fp 3:4-7
  - Jesus afirma o seguinte: “você não verá o Reino de Deus se não nascer de novo”
  - “nascer de novo” — literalmente “nascer do alto”
    - Há um novo nascimento (do alto) que é pré-requisito para ver o Reino
    - As convicções dos fariseus eram um impedimento

## **Jo 3:1-21 – Um Fariseu Chamado Nicodemos**

- **Jesus começa invalidando a fé farisaica do Nicodemos**
- **Nas palavras de Jesus encontramos um conjunto de “De → Para”**
  - Segurança nas credenciais humanas → Regeneração pelo Espírito**
  - Autoridade ilusória de mestre equivocado → Autoridade real da Verdade**
  - Capacidade humana de manter aparências → Obra interior do Alto**
  - Ilusão de entrar no Reino → Garantia de entrar no Reino pelo novo nascimento**
- **Alguma semelhança com religiosidade de hoje?**

## Jo 3:1-21 – Um Fariseu Chamado Nicodemos

- (4) Nicodemos não entende
- (5-8) Jesus elabora mais:
  - “nascer do alto” = “nascer da água e do Espírito”
  - Jesus **não** apresenta uma teologia inédita (Ez 36:25-27; Is 44:3-4)
  - O “mestre” Nicodemos deveria conhecer essas verdades
  - Há uma regeneração necessária do Alto – invisível como o vento
    - No grego “espírito é vento”
    - O Espírito Santo é como o vento: invisível, não controlado por homens mas claramente perceptível

## Jo 3:1-21 – Um Fariseu Chamado Nicodemos

- (9) Nicodemos ainda não entende
- (10) Jesus aponta o lado incoerente do farisaísmo do Nicodemos:
  - “Você reconhece a autoridade da Tanakh”
  - “Você é mestre da Tanakh”
  - “Você deveria conhecer o conceito da transformação interior — tão ensinado na Tanakh” (Dt 30:6; Jr 31:33; Ez 11:19-20; Sl 51:10)
  - Entretanto os fariseus confiavam na raça, na justiça própria e nas tradições dos anciãos. Na prática, eles desprezavam a Tanakh pois as tradições orais dos anciãos eram mais importantes (Mc 7:6-9)

## **Jo 3:1-21 – Um Fariseu Chamado Nicodemos**

- **A partir do v.11 Nicodemos não fala mais nada**
- **Jesus passa a explicar magnificamente a Sua obra e o Evangelho**
- **A partir desse diálogo com o fariseu Nicodemos, Jesus ensina Verdades que formam o fundamento da fé cristã**
- **Depois desse diálogo com Jesus, onde recebeu diretamente da fonte os esclarecimentos sobre a Verdade, Nicodemos aparece novamente em:**
  - Jo 7:32-50 – Nicodemos confronta os fariseus, mas se omite**
  - Jo 19:38-40 – Nicodemos participa do sepultamento de Jesus**

# VERDADES FUNDAMENTAIS

## Jo 3:11-21 – Verdades Fundamentais

- (11) Jesus condena os fariseus: “você não aceita nosso testemunho”
  - “falamos do que sabemos e damos testemunho do que vimos”
  - Jesus enfatiza Sua autoridade como “aquele que sabe” e como “testemunha ocular”
  - Por que Jesus fala no plural?
  - Principais teses:
    - Sarcasmo de Jesus com a fala inicial do Nicodemos “sabemos que és mestre da parte de Deus” — resposta no plural à primeira afirmação no plural
    - Jesus inclui os apóstolos que foram suas testemunhas subsequentes (1Jo 1:1)
      - Jesus formata a mensagem apostólica às sinagogas
    - Plural de majestade (Gn 1:26)

## Jo 3:11-21 – Verdades Fundamentais

- (12) “coisas terrenas” x “coisas celestiais”
  - Novo nascimento (terreno) x Novos céus e nova terra (ver o Reino futuro entrar no Reino eterno)
- (13) Jesus fundamenta Sua autoridade na Sua origem: “Eu desci do céu” “Eu sou Deus”
  - Ninguém subiu lá — ninguém conhece o que Eu conheço — ninguém viu o que eu vi
  - As tradições dos anciãos são puro engano! Suas convicções estão equivocadas